



## PLANO DE CURSO

### **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Bacharelado em Enfermagem

**Disciplina:** Estágio Supervisionado em Enfermagem II – Rede Hospitalar e Ambulatorial

**Preceptor:** Paulo César Feitosa Ferraz Filho      **E-mail:** paulocesar.filho@fasete.edu.br

**Código:** SAU68/1

**Carga Horária:** 420h

**Créditos:** 21

**Pré – requisito(s):** Estágio Supervisionado em Enfermagem I

**Período:** 10º

**Ano/ Semestre:** 2017.2

### **2. EMENTA:**

Atividade supervisionada por um docente, em instituição de saúde vinculada ao Centro de Graduação em Enfermagem, com a elaboração de um relatório final. Proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações de enfermagem voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da área hospitalar e ambulatorial, considerando as políticas de saúde e o cuidado integral ao indivíduo e sua família. Construção de um projeto de prática assistencial, aplicando os conhecimentos aprendidos no decorrer do Curso de Graduação em Enfermagem.

### **3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:**

Promover processo de aprendizagem para que o aluno seja capaz de prestar assistência de enfermagem, visando atender as necessidades básicas e proporcionando conhecimento teórico prático para desenvolver técnicas básicas e específicas de enfermagem na área hospitalar e ambulatorial. Tornando-o capaz de planejar e organizar a assistência de enfermagem nas diversas instituições de saúde, compreendendo os seus determinantes sociais, culturais, comportamentais, éticos e legais nos níveis individuais e coletivos do processo saúde-doença.

### **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:**

- Desenvolver a sistematização da assistência de enfermagem aplicando o processo de enfermagem em todas as suas etapas segundo Wanda de Aguiar Horta;
- Correlacionar e desenvolver o processo teórico e prático da assistência de enfermagem, desenvolvendo habilidades na execução de técnicas básicas e específicas da área hospitalar e ambulatorial;
- Utilizar os princípios científicos para prevenção de infecção hospitalar;
- Desenvolver o relacionamento interpessoal enfermeiro - cliente;
- Promover a Saúde Mental buscando prevenir alterações emocionais;
- Promover habilidades de comunicação, empatia, interação e tomada de decisão no desenvolvimento da assistência ao cliente;
- Conhecer as indicações, ações e reações dos fármacos;
- Desenvolver habilidades do preparo e administração de medicamentos;
- Compreender e identificar os tipos de estrutura organizacional existentes nos serviços de enfermagem;
- Identificar posição hierárquica e filosófica dos serviços de enfermagem;
- Compreender e identificar o tipo de liderança vivenciada;



- Desenvolver habilidades para supervisionar equipe de enfermagem e assistência prestada o cliente;
- Desenvolver programa de educação continuada;
- Desenvolver atividades que demonstrem responsabilidade liderança, cooperação, respeito e ética;
- Desenvolver o compromisso humanístico com o cliente, família, equipe e comunidade pautada nos princípios éticos e legais da profissão.

### **5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Elaborar plano de supervisão em enfermagem e estabelecer as técnicas e instrumentos que serão utilizados;
- Realizar visita de enfermagem diária aos clientes da unidade;
- Participar junto ao enfermeiro da unidade na elaboração da escala de folgas, férias e distribuição das atividades;
- Verificar as necessidades de previsão e provisão de materiais;
- Elaborar e desenvolver programas de educação continuada;
- Realizar plantões de 12 horas e/ou 6 horas;
- Elaborar relatório contendo:
  - 1ª FASE – caracterização do serviço de enfermagem, identificando estrutura organizacional do serviço, posição hierárquica e filosofia do serviço e liderança do enfermeiro;
  - 2ª FASE – apresentar as dificuldades e facilidades encontradas nas unidades de trabalho e apresentar resolutividade dos problemas; elaboração de perspectivas de atuação, propondo estratégias, visando contribuir com as melhorias no campo de estágio.
- Conhecer e aplicar medidas para prevenção de infecção hospitalar, conforme normas da CCIH da instituição;
- Conhecer e realizar cuidados com materiais e equipamentos utilizados durante o estágio de acordo com as normas das unidades;
- Desenvolver a sistematização da assistência de enfermagem aplicando, o processo de enfermagem em todas as suas etapas, segundo Wanda de Aguiar Horta: Histórico de enfermagem; Anamnese e exame físico; Diagnóstico de enfermagem; Planejamento da assistência de enfermagem; Prescrição de enfermagem; Evolução de enfermagem; Prognóstico de enfermagem;
- O educando deverá relacionar o conhecimento teórico e as atividades práticas incluindo o estudo de patologias e o estudo dos fármacos utilizados;
- Executar técnicas de enfermagem na unidade hospitalar: Lavagem de mãos; Verificação dos SSVV; Verificação das medidas antropométricas; Higiene corporal; Desinfecção e arrumação da unidade; Admissão alta, transferência, óbitos e encaminhamento para exames; Calçar e retirar luvas; Descarte de resíduos hospitalares; Manuseio de material esterilizado; Inaloterapia; Preparo e administração de medicamentos; Punção venosa e coleta de exames; Termoterapia e frigoterapia; Curativos; Retirada de pontos; Tricotomia; SNG, SVD; Troca de frasco coletor de



drenagem; Aspiração de traqueostomia e cânula endotraqueal; Alimentação por via oral e por sondas; Anotação, evolução e prescrição; Passagem de plantão;

- Desenvolver o comportamento ético junto aos clientes, colegas, membros da equipe multiprofissionais e supervisores.

## **6. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

- Todas as atividades práticas serão orientadas pelos supervisores acadêmicos e supervisores técnicos;
- Desenvolvimento da assistência sistematizada ao cliente;
- Aplicação das técnicas de enfermagem com fundamentação científica;
- Visita clínica junto aos alunos e discussão da assistência prestada;
- Reuniões clínicas para discussão e apresentação de estudo de caso;
- Reuniões clínicas para discussão das situações vivenciadas;
- Reuniões diárias pelos supervisores técnicos com o grupo para discussão das atividades realizadas e desempenho destas.

## **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

O processo de avaliação será contínuo durante o desenvolvimento do estágio levando em consideração o cumprimento das atividades propostas, bem como sua participação e conhecimento do conteúdo necessário para este estágio.

- a) Avaliação das atividades desenvolvidas no campo do estágio, pelo Supervisor Acadêmico e Supervisor Técnico, no valor de 10,0 (dez) pontos, a ser realizada no final do estágio, seguindo critérios padronizados no formulário de avaliação do Estágio Supervisionado em Enfermagem II, para avaliar os seguintes pontos:
  - **ATTITUDE E RESPONSABILIDADE:** assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa, cooperação, equilíbrio emocional – valor 4,0 pontos.
  - **HABILIDADES E CONHECIMENTO CIENTÍFICO:** execução do trabalho; conhecimento técnico-científico das atividades desenvolvidas; Organização, utilização de métodos e normas técnicas; registros das atividades desenvolvidas - evolução, exame físico; medidas de biossegurança; comunicação verbal - uso de linguagem técnica – 6,0 pontos.
- b) Estudo de Caso (elaboração) – 10, 0 (dez) pontos – modelo encontra-se na página do curso no site da IES (<http://www.fasete.edu.br/graduacao/enfermagem>);
- c) Relatório Final, no valor de 10,0 (dez) pontos – modelo encontra-se na página do curso no site da IES (<http://www.fasete.edu.br/graduacao/enfermagem>).

## **8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:**

Atendimento semanal, todas as segundas e terças-feiras.

## **9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**



ATKINSON, Leslie D.; MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DU GAS, Beverly Witter. **Enfermagem prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

GOMES, Alice Martins. **Emergência: planejamento e organização da unidade**. Assistência de Enfermagem. São Paulo: EPU, 2008.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação – 2009-2011**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

#### **10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALFARO-LEFREVE, R. **Aplicação do Processo de enfermagem**. Promoção do Cuidado Colaborativo. Porto Alegre: Artmed 2010.

CARPENITO-MOYET, L. J. **Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação: diagnóstico de Enfermagem e Problemas Colaborativos**. Porto Alegre: Artmed. 2011.

MARX, L. MORITA, L. **Manual de Gerenciamento de Enfermagem**. São Paulo: Rufo. 1998.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2012 – 2014**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

PARANHOS, W. Y.; SALLUM, A. M. Calil. **O enfermeiro e as situações de emergência**. São Paulo: Ateneu; 2013.

PESSINI, L. **Humanização e Cuidados Paliativos**. São Paulo: Loyola. 2014.

SWERINGER, P. L.; KEEN, J. H. **Manual de Enfermagem no cuidado crítico: Intervenções em enfermagem e problemas colaborativos**. Porto Alegre: Artmed; 2005.

#### **10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

ANEXO: Plano Individual de Trabalho.